

TRAVESSIA DE PORTO ALEGRE À REMO

TROFÉU CLÁSSICO FOLHA DA TARDE

Em agosto de 1937, numa reunião informal, dirigentes da Liga Náutica e desportista discutiram a idéia de instituir uma prova inédita, a "Travessia de Porto Alegre a Remo". Na ocasião, o jornalista Manoel Amorim de Albuquerque, secretário da Folha da Tarde, sugeriu que o patrocínio da prova fosse dado ao "vespertino da cidade", certo de que sua realização, teria um brilho excepcional e o sucesso plenamente garantido.

Nova reunião foi realizada em setembro, na sede da Liga Náutica, para avaliar os detalhes da iniciativa já vitoriosa, tendo participado o Capitão Darcy Vignoli, Túlio De Rose, João Carlos Wallau Filho, Huberto Sachs, Mário Soares Coutinho e Generoso Alves Ferreira. Aprovação unânime da realização da prova, tendo como homenageada a "Folha da Tarde".

Outras determinações acertadas:

Denominação – Travessia de Porto Alegre a Remo – Troféu Clássico Folha da Tarde.

Categoria dos remadores - seniores.

Tipo de barco – out-rigger a 8.

Distância – a ser definida entre 5.000 e 7.000 metros.

Chegada - Cais do Porto (Portão Central).

Saída e percurso – a definir.

Primeira realização – após a regata do Campeonato em 03/04/1938, respeitando o calendário da temporada 1937/1938, aprovado em 03/08/1937.

1ª Travessia – 17/04/1938 – 5.240 metros – Saída no Saco do Cabral (em frente à Rua Dona Teodora) e chegada no Cais do Porto, em frente à Rua Paisandú (Rua Caldas Júnior desde 01/12/1944), no alinhamento do prédio da Companhia Jornalística Caldas Júnior (Folha da Tarde) - 4 concorrentes.

Vencedor – GPA, out-rigger Alberto Bins, 17' 51".

Guarnição – Alfredo Strehlau, Walter Holzberg, Armando G. Ferreira, Hans Bertram, Henrique Kranen Filho, Luiz Buchmann Filho, Francisco Lederer, Helmuth Glimm e Octavio Santos Rocha, timoneiro.

2º lugar – Almirante Barroso, 3º - União e 4º - Vasco da Gama.

2ª Travessia - 30/04/1939 – 5.240 metros – Saída no Saco do Cabral (em frente à Rua Dona Teodora) e chegada no Cais do Porto, em frente à Rua Paisandú (Rua Caldas Júnior desde 01/12/1944), no alinhamento do prédio da Companhia Jornalística Caldas Júnior (Folha da Tarde) – 4 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso, out-rigger Brasil, 17' 59".

Guarnição – Edmundo Deuner, Henrique Benevenuto, Lauro Heberle, João de Souza, Domingos Fava, Norberto Eugênio Dick, Arnaldo Heberle , Carlos Chiapetti e Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.

2º lugar – GPA, 3º - Vasco da Gama e 4º - União.

3ª Travessia – 19/05/1940 – 4.240 metros – Desde a Rua Sertório até o Cais do Porto, em frente à Rua Paisandú (Rua Caldas Júnior desde 01/12/1944), no alinhamento do prédio da Companhia Jornalística Caldas Júnior (Folha da Tarde) – 6 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso A, out-rigger Amazonas, 13' 51".

Guarnição – Albano Heberle, Oscar Franzen, Edmundo Deuner, Lauro Heberle, Arnaldo Heberle, Arno Franzen, Nilo Anselmo Franzen, Carlos Chiapetti e Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.

2º lugar – GPA, 3º lugar – Almirante Barroso B, 4º - Duca, 5º - Vaco da Gama B e 6º - Vasco da Gama A.

4ª Travessia - 02/03/1941 – 4.200 metros – Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entrepasto Frigorífico. A chegada foi mudada do Cais do Porto, por motivo de segurança (2ª Grande Guerra = Porto local estratégico) – 6 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso A, out-rigger Amazonas, 14' 45".

Guarnição – Max Senf, Saturnino Vanzelotti, João de Souza, Felipe Gerling, Oswaldo Tomazzoni, Arno Franzen, Arnaldo Heberle, Carlos Chiapetti e Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.

2º lugar – Duca, 3º - Vasco da Gama A, 4º - União, 5º - Almirante Barroso B e 6º - Vasco da Gama B.

5ª Travessia – 08/03/1942 – 4.200 metros – Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entrepasto Frigorífico – 5 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso, out-rigger Amazonas, 14' 14" 5.

Guarnição – Albano Heberle, Ricardo Belotto, Edmundo Deuner, Arno Franzen, Arthur Manscke, Eduardo Daniel, Armindo Collin Neto, Carlos Chiapetti e Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.

2º lugar – Duque de Caxias (Duca), 3º - GPA, 4º - Vasco da Gama e 5º - Almirante Barroso B.

O União 3º colocado, foi desclassificado.

6ª Travessia – 16/05/1943 – 4.200 metros – Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entrepasto Frigorífico – 7 concorrentes.

Vencedor – União, out-rigger Iris, 14' 26" 5.

Guarnição – Humberto Demartini, João Baptista da Silva Filho, Evaldo Losekann, Alfredo Valentin Petzhold, Nelson Teichmann, Norberto Eugênio Dick, Lauro Jacobs, Walter da Silva e Waldemar Bittencourt, timoneiro.

2º lugar – Almirante Barroso A, 3º - GPA, 4º - Duque de Caxias, 5º - Vasco da Gama A, 6º - Almirante Barroso B e 7º - Vasco da Gama B.

7ª Travessia – 23/01/1944 – 4.200 metros. Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entrepasto Frigorífico – 6 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso, out-rigger Amazonas, 13' 34" 4.

Guarnição – Valdomiro Heberle, Arno Franzen, Renê Collin, Felipe Gerling, Arnaldo Heberle, Armindo Collin Neto, Edmundo Deuner, Carlos Chiapetti e Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.

2º lugar – União, 3º - GPA, 4º - Vasco da Gama A, 5º - Duque de Caxias e 6º - Vasco da Gama B.

8ª Travessia – 04/03 1945 – 4.200 metros. Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entrepasto Frigorífico – 5 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso, out-rigger Amazonas, 14' 32" 5.

Guarnição – Luiz Rovinsck, Adolfo Pasqualini, Renê Collin, Manoel José Barbosa Amorim, Oswaldo Tomazzoni, Felipe Gerling, Érico Fuerich, Armindo Collin Neto e Adolpho A. de Oliveira, timoneiro.

2º lugar – GPA, 3º - União, 4º - Duque de Caxias e 5º - Vasco da Gama.

9ª Travessia – 07/07/1946 – 4.200 metros. Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entrepasto Frigorífico – 8 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso A, out-rigger Amazonas, 13' 55".

Guarnição – Renê Collin, Ricardo Belotto, Valdomiro Heberle, Armindo Collin Neto, Oswaldo Tomazzoni, Lauro Heberle, Waldemar Pillmann, Carlos Chiapetti e Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.

2º lugar – GPA A, 3º - União, 4º lugar – GPA B, 5º - Duque de Caxias, 6º - Almirante Barroso B, 7º - Vasco da Gama A e 8º - Vasco da Gama B.

10ª Travessia – 15/12/1946 – 4.200 metros . Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entrepasto Frigorífico – 6 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso, out-rigger Amazonas, 12' 48".

Guarnição – Luiz Rovinsck, Adolfo Pasqualini, Armindo Collin Neto, Renê Collin, Waldemar Pillmann, Manoel José Barbosa Amorim, Arnaldo Heberle, Carlos Chiapetti e Waldemar Fernando Cunha, timoneiro.

2º lugar – União, 3º - Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, 4º - GPA, 5º - Vasco da Gama e 6º Duque de Caxias.

A guarnição carioca estava invicta e era campeã sul-americana.

11ª Travessia – 14/12/1947 – 4.200 metros. Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entrepasto Frigorífico – 5 concorrentes.

Vencedor – GPA, out-rigger Alberto Bins, 12' 47" 5.

Guarnição – Fritz Werner Reuter, Helio Thormann, Oswaldo Otto Klein, Sadi Wieczoreck, Geraldo Jung, Heinz Emil Schulz, Paulo Diebold, Pércio Zancani e Eduardo Jung, timoneiro.

2º lugar – Almirante Barroso, 3º - União, 4º - Vasco da Gama e 5º - Duque de Caxias.

12ª Travessia – 13/02/1949 – 4.200 metros – Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entrepasto Frigorífico – 6 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso , out-rigger Amazonas, 13' 57" 5.

Guarnição – Álvaro Fonseca, Ricardo Belotto, Edmundo Luett, Elmar Wuerch, Alberto dos Santos, Ivo Rittmann, Waldemar Pillmann, Carlos Chiapetti e Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.

2º lugar – GPA, 3º - União, 4º - Vasco da Gama, 5º - Itapuí (São Leopoldo) e 6º - Duque de Caxias.

13ª Travessia - 08/01/1950 – 4.200 metros – Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entreposto Frigorífico – 5 concorrentes.

Vencedor – Vasco da Gama, out-rigger Jurubatuba, 15' 34".

Guarnição – Aldo Campos, Aldo Coimbra, Beno Garske, Alexandre Orosko, Michal Prytoluk, Orígenes Oliveira, Raul Ebner, Erní Schiefelbein e Gregório Piñeda Lopez, timoneiro.

2º lugar – GPA, 3º - Almirante Barroso A, 4º lugar – União e 5º - Almirante Barroso B.

14ª Travessia – 01/07/1951 – 4.200 metros. Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entreposto Frigorífico – 6 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso A, out-rigger Amazonas, 15' 54".

Guarnição – Álvaro Fonseca, Manoel José Barbosa Amorim, Edmundo Luett, Henrique Fusquine, Walter Gerhardt Hubert Karl, Elmar Wuerch, Alberto dos Santos, Ivo Rittmann e Sylvio Binz, timoneiro.

2º lugar – Vasco da Gama A, 3º - União, 4º - GPA, 5º - Almirante Barroso B e 6º Vasco da Gama B.

15ª Travessia – 25/05/1952 – 4.200 metros. Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entreposto Frigorífico – 8 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso A, out-rigger Amazonas, 13' 41".

Guarnição – Álvaro Fonseca, Manoel José Barbosa Amorim, Alberto dos Santos, Walter Gerhardt Hubert Karl, Henrique Fusquine, Elmar Wuerch, Edmundo Luett, Ivo Rittmann e Sylvio Binz, timoneiro.

2º lugar – GPA A, 3º lugar – União, 4º - Vasco da Gama A, 5º - Vasco da Gama B, 6º - GPA B, 7º - Almirante Barroso B e 8º - Humaitá (São Leopoldo).

16ª Travessia – 24/05/1953 – 4.200 metros. Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entreposto Frigorífico – 6 concorrentes

Vencedor – Vasco da Gama A, out-rigger Guanabara, 14' 15".

Guarnição – Aloísio Vargas Hoffmeister, Oswaldo Zettermann, Ely Arno Espindola, Elísio Alabarce, Lenine Zanini, Mauro José Hax, Michal Prytoluk, Wladislaw Baztabin e Dante Airoldi, timoneiro.

2º lugar – Almirante Barroso A, 3º - GPA, 4º - Vasco da Gama B, 5º - Almirante Barroso B e 6º - Duque de Caxias.

17ª Travessia – 20/06/1954 – 4.200 metros. Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entreposto Frigorífico – 6 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso A, out-rigger Amazonas, 10' 37" (record) – Forte vento Norte.

Guarnição – Otalino Concatto, Pio Eisele, Werner Biegler, Albrto Duizwiewski, Jan Makarewicz, Ivo Rittmann, Walter Gerhardt Hubert Karl, Manoel José Barbosa Amorim e Sylvio Binz, timoneiro.

2º lugar – Vasco da Gama A, 3º - União, 4º - GPA, 5º - Vasco da Gama B e 6º- Almirante Barroso B.

18ª Travessia – 17/10/1954 – 4.200 metros. Desde o Saco do Cabral, em frente à Rua Dona Teodora até o Entrepasto Frigorífico – 4 concorrentes (forte chuva – assustou algumas guarnições).

Vencedor – Almirante Barroso A, out-rigger Amazonas, 14' 00".

Guarnição – Natalino Concatto, Jan Makarewicz, Ernesto Kaminski, Alberto Duizwiewski, Ernani Concatto, Ivo Rittmann, Walter Gerhardt Hubert Karl, Manoel José Barbosa Amorim e Sylvio Binz, timoneiro.

2º lugar – Vasco da Gama, 3º - União e 4º - Almirante Barroso B.

19ª Travessia – 20/05/1956 – 4.200 metros. Saída no Saco do Cabral, 300 metros à jusante da Rua Dona Teodora até o Cais do Porto - Armazem C3 – 6 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso A, out-rigger Amazonas, 13' 47".

Guarnição – Otalino Concatto, Elmar Wuerch, Frederico Strehlau, Ernesto Kaminski, Werner Biegler, Ivo Rittmann, Walter Gerhardt Hubert Karl, Manoel José Barbosa Amorim e Assis Brasil Pierucini, timoneiro.

2º lugar – Vasco da Gama A, 3º - GPA, 4º - Almirante Barroso B, 5º - União e 6º Vasco da Gama B.

20ª Travessia – 28/04/1957 – 4.200 metros. Desde a Ponte Régis Bittencourt (em obras) até o Portão Central do Cais do Porto – 7 concorrentes.

Vencedor – União B, out-rigger Iris, 11' 45".

Guarnição – Marcos Alves da Silva, Antonio Edy Bittencourt Leal, Pedro Ely Bittencourt Leal, Ely Reis da Silva, Douglas Almeida, Antonio Martins Marcelino, Gonçalves Mallet, Alziro Santana Dias e Waldemar Fernando Cunha, timoneiro.

2º lugar – Almirante Barroso A, 3º - Vasco da Gama, 4º - GPA, 5º - Almirante Barroso B, 6º - União A e 7º - Duque de Caxias.

21ª Travessia – 01/06/1958 - 4.200 metros. Desde a Ponte Régis Bittencourt (em fase final de obras) até o Portão Central do Cais do Porto – 9 concorrentes.

Vencedor – União B, out-rigger Iris, 14' 22".

Guarnição – Marcos Alves da Silva, Ely Reis da Silva, Reni Leal dos Santos, Fábio B. da Silva, Douglas Almeida, Manoel B. da Silva, Antonio Martins Marcelino, Pedro Ely Bittencourt Leal e Manoel Fernando Cunha, timoneiro.

2º lugar – Almirante Barroso A, 3º - GPA, 4º - Almirante Barroso B, 5º - Vasco da Gama A, 6º - Vasco da Gama B, 7º - União A, 8º - Almirante Tamandaré (Porto Alegre) e 9º - Duque de Caxias.

22ª Travessia – 03/05/1959 – 4.200 metros. Desde a Ponte Régis Bittencourt até o Portão Central do Cais do Porto - 5 concorrentes.

Vencedor – União A, out-rigger Elisabeth , 13' 22".

Guarnição – Johannes Hendrikus Theodorus Wilhelms Melis, Ruthgerus Hermann Hendrikus Johanna Melis, Antonio Domingos Candido, Edgar Gigsen, Thadeu Koslowski, Edwino Mirowski, Paulino Gonçalves Leite, Francesco Todesco e Gustavo Valle, timoneiro.

2º lugar – Almirante Barroso, 3º - Vasco da Gama A, 4º - União B e 5º - Vasco da Gama B.

23ª Travessia – 05/06/1960 – 4.200 metros. Desde a Ponte Régis Bittencourt até o Portão Central do Cais do Porto – 6 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso A, out-rigger Amazonas, 12' 22".

Guarnição – Milton Dalagnol, Ubirajara Freitas, Siegfried Gebert, Luiz Vieira, Arno Portsmann, Fernando Nichterwitz, Paulo Antoniuk, Federico Behary e Assis Brasil Pierucini, timoneiro.

2º lugar – União A, 3º - GPA, 4º - Vasco da Gama, 5º - União B e 6º - Almirante Barroso B.

24ª Travessia- 30/04/1961 – 4.200 metros. Desde a Ponte Régis Bittencourt até o Portão Central do Cais do Porto – 7 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso A, out-rigger Arthur Schaefer, 13' 47" 5.

Guarnição – Walter Rudolf, Waldir da Rosa, Milton Dalagnol, Ubirajara Freitas, Fernando Nichterwitz, Vanei Kesterke, Arno Portsmann, Federico Behary e Assis Brasil Pierucini, timoneiro.

2º lugar – União A, 3º - GPA, 4º - Vasco da Gama, 5º - Almirante Barroso B, 6º - União B e 7º - Duque de Caxias.

25ª Travessia – 27/05/1962 – 4.200 metros. Desde a Ponte Régis Bittencourt até o Portão Central do Cais do Porto – 6 concorrentes.

Vencedor – União, out-rigger Iris, 12' 27".

Guarnição – Nilson Luiz Zanini, Anastácio Pinto Ferreira, Antenor Gorgen, Johannes Hendrikus Theodorus Wilhelms Melis, Carlos Maria Krombauer, Vilson Ghignatti, Ernandi Eisele, Plínio Olesko e Rony Pereira de Souza, timoneiro.

2º lugar – Almirante Barroso A, 3º - Almirante Barroso B, 4º - Tamandaré (Cachoeira do Sul), 5º - GPA e 6º - Duque de Caxias.

26ª Travessia – 12/05/1963 – 4.200 metros. Desde a Ponte Régis Bittencourt até o Portão Central do Cais do Porto – 6 concorrentes.

Vencedor – União A, out-rigger Elisabeth, 13' 34".

Guarnição - Ruthgerus Hermann Hendrikus Johanna Melis, Nelson Breier, Edgar Gijzen, Carlos Maria Krombauer, Sérgio Haertel Alice, Nelson Fritz, Pedro Ely Bittencourt Leal, Francesco Todesco e Rony Pereira de Souza, timoneiro.

2º lugar – Almirante Barroso A, 3º - União B, 4º - Almirante Barroso B, 5º GPA e 6º - Vasco da Gama.

27ª Travessia – 24/05/1964 – 4.200 metros. Desde a Ponte Régis Bittencourt até o Portão Central do Cais do Porto – 9 concorrentes.

Vencedor – União A, out-rigger Elisabeth, 13' 38". Forte neblina.

Guarnição – Ernesto Neugebauer Endter, Nilson Luiz Zanini, Sérgio Haertel Alice, Carlos Maria Krombauer, Carlos Roberto Haertel Purper, Plínio Olesko, Pedro Ely Bittencourt Leal, Verineu Tedesco e Rony Pereira de Souza, timoneiro.

2º lugar – GPA A, 3º - União B, 4º - Almirante Barroso A, 5º - Vasco da Gama A, 6º - Vasco da Gama B, 7º - GPA B, 8º - Grêmio e 9º - Almirante Barroso B. A guarnição do Grêmio teve um remo quebrado nos 1.000 metros, mas concluiu a prova.

28ª Travessia – 25/04/1965 – 4.200 metros. Desde a Ponte Régis Bittencourt até o Portão Central do Cais do Porto – 7 concorrentes.

Vencedor – União A, out-rigger Elisabeth, 14' 04".

Guarnição – Sérgio Haertel Alice, José Pristuppa, Verineu Tedesco, Carlos Roberto Haertel Purper, Félix Eyng, Arí Nunes Rodrigues, Osmar Schroeder, Ernesto Neugebauer Endter e Luiz Lanis Motta da Silva, timoneiro.

2º lugar – Almirante Barroso A, 3º - Grêmio, 4º - União B, 5º - GPA, 6º - Vasco da Gama e 7º - Almirante Barroso B.

29ª Travessia – 17/04/1966 – 4.200 metros. Desde a Ponte Régis Bittencourt até o Portão Central do Cais do Porto – 7 concorrentes.

Vencedor – Almirante Barroso A, out-rigger Arthur Schaefer, 13' 14".

Guarnição – Vanei Kesterke, José Borges, Fernando Nichterwitz, José Carlos Gonçalves, Arno Portsmann, Benício Lemos do Nascimento, Gilberto Kosciuk, Petronílo Sbardelotto e Reny Pereira de Souza, timoneiro.

2º lugar – União A, 3º - Grêmio, 4º - União B e 5º - Almirante Barroso B.

Na saída o timoneiro do GPA foi jogado n'água.

GPA e Vasco da Gama desistiram. Barco do GPA com avaria leve.

30ª Travessia – 16/04/1967 – 4.200 metros. Desde a Ponte Régis Bittencourt até o Portão Central do Cais do Porto – 6 concorrentes.

Vencedor – Barroso-São José, out-rigger Arthur Schaefer, 12' 59".

Guarnição – José Zattar, José Carlos Gonçalves, Arno Portsmann, Roberto Galant, Gilberto Gerhard, Benício Lemos do Nascimento, Jorge Amarildo Machado, Petronilo Sbardelotto e Reny Pereira de Souza, timoneiro.

2º lugar – União, 3º - Grêmio, 4º - Corinthians (São Paulo), 5º - GPA e 6º - Vasco da Gama.

31ª Travessia – 09/06/1968 – 4.200 metros. Desde a Ponte Régis Bittencourt até o Portão Central do Cais do Porto – 6 concorrentes.

Vencedor – União A, out-rigger Lísia, 13' 01".

Guarnição – Leopoldo Schneider, João Carlos Fagundes, Ilco Nede de Souza, Luiz Henrique Barbosa Lima Faria Correa, Carlos Roberto Haertel Purper, Angelo Sírio dos Santos, Félix Eyng, Vitor Pascoal Russo e Luiz Lanis Motta da Silva, timoneiro.

2º lugar – Barroso- São José A, 3º lugar- União B, 4º - GPA e 5º - Barroso-São José B. Desistência do Vasco da Gama.

32ª Travessia – 27/04/1969 – 4.200 metros . Desde a Ponte Régis Bittencourt até o Portão Central do Cais do Porto – 7 concorrentes.

Vencedor – União A, out-rigger Elisabeth, 13' 38".

Guarnição – Luiz Henrique Barbosa Lima Faria Correa, Félix Eng, Eugênio Post, Breno Manczck Mello, Ilco Nede de Souza, João dos Santos, Ruy Kessler, Vitor Pascoal Russo e Luiz Lanis Motta da Silva, timoneiro.

2º lugar – União B, 3º - Barroso-São José, 4º - GPA, 5º - Vasco da Gama, 6º - Grêmio e 7º – Grêmio.

33ª Travessia – 26/04/1970 – 3.300 metros. Desde o Entrepasto Frigorífico até o Estádio Náutico – sentido inverso da corrente habitual d'água – 4 concorrentes.

Vencedor – União A, out-rigger Elisabeth, 10' 26".

Guarnição – Ronald Dennin, Roberto Bairros, João Fernando Sana, Eduardo Antonio Schier, José Luiz Gaudin Ricciardi, Eugênio Post, Luiz Henrique Barbosa Lima Faria Correa, Vitor Pascoal Russo e Pedro Paulo da Silva Rosa, timoneiro.

2º lugar – Barroso-São José, 3º - União B e 4º - GPA.

Após a regata, o Conselho Técnico da Federação, aprovou por unanimidade, dois percursos opcionais para a Travessia, segundo os ventos e a corrente d'água no dia da prova :

1 – Desde o Entrepasto Frigorífico até o Estádio Náutico – 3.300 metros. Sentido contrário da corrente habitual d'água e passagem entre os pilares da ponte.

2 – Desde 100 metros à jusante da extremidade Norte da Ilha do Oliveira, pelo Canal do Humaitá até o Estádio Náutico – 4.000 metros.

34ª Travessia – 20/09/1970 – 4.000 metros. Desde 100 metros à jusante da extremidade Norte da Ilha do Oliveira, pelo Canal do Humaitá até o Estádio Náutico – 5 concorrentes.

Vencedor – União A, out-rigger Elisabeth, 13' 22".

Guarnição – Ronald Dennin, Luiz Henrique Barbosa Lima Faria Correa, José Morim de Oliveira, Eugênio Post, Ilco Nede de Souza, Eduardo Antonio Schier, José Luiz Gaudin Ricciardi, Vitor Pascoal Russo e Pedro Paulo da Silva Rosa, timoneiro.

2º lugar – Barroso-São José, 3º - Riachuelo (Florianópolis), 4º - União B e 5º - Grêmio.

35ª Travessia – 12/09/1971 – 4.000 metros. Desde 100 metros à jusante da extremidade Norte da Ilha do Oliveira, pelo Canal do Humaitá até o Estádio Náutico – 3 concorrentes.

Vencedor – União A, out-rigger Rosane, 14' 29".

Guarnição – José Morim de Oliveira, Ronald Dennin, José Luiz Gaudin Ricciardi, Eugênio Post, Manoel Alexandre Abelenda von Flebe, Walter Koller, Manfred Eberhard, Vitor Pascoal Russo e Luiz Lanis Motta da Silva, timoneiro.

2º lugar – União B e 3º - Barroso-São José.

36ª Travessia – 03/09/1972 – 4.000 metros. Desde 100 metros à jusante da extremidade Norte da Ilha do Oliveira, pelo Canal do Humaitá até o Estádio Náutico – 4 concorrentes.

Vencedor – União A, out-rigger Rosane, 14' 05".

Guarnição – Frank Noel, Cassiano Morales, José Adão Fávero, Humberto Branco de Freitas, Eugênio Faria Neves, Carlos Alberto Pilenghi Costa, Luiz Felipe Pusch da Costa, Paulo Roberto Prado e Júlio Cesar Moreira da Silva, timoneiro.

2º lugar – União B e 3º - GPA.

Barco do Grêmio naufragou nos 2.000 metros.

37ª Travessia – 02/09/1973 – 4.000 metros. Desde 100 metros à jusante da extremidade Norte da Ilha do Oliveira, pelo Canal do Humaitá até o Estádio Náutico – 4 concorrentes.

Vencedor – União , out-rigger Presidente Medici, 13' 48".

Guarnição – Luiz Felipe Pusch da Costa, José Zanona Krug, Fernando Tadeu Rosseto, João Manoel Edmundo Alvarez, Adalberto Sigismundo Eberhard, Nelson Schenkel Machry, Manfred Eberhard, Vitor Pascoal Russo e Jorge Goebel, timoneiro.

2º lugar – Vasco da Gama A (Rio de Janeiro), 3º - Grêmio e 4º - Vasco da Gama B (Rio de Janeiro).

Última realização da Travessia de Porto Alegre a Remo – Troféu Clássico Folha da Tarde.

MEDALHISTAS

Clubes	1º lugar	2º lugar	3º lugar
Almirante Barroso e Barroso São-José	18	13	5
União	15	9	13
G P A	2	8	9
Vasco da Gama	2	4	4
Duque de Caxias e Grêmio FBPA	-	2	4
Vasco da Gama - Rio de Janeiro	-	1	1
Riachuelo - Florianópolis	-	-	1
Total	= 37	37	37

MAIORES PARTICIPAÇÕES

Clubes	Travessias	Guarnições
Alm. Barroso e Barroso São-José	35	57
União	35	50
Vasco da Gama	31	44
Guaíba – Porto Alegre	31	34
Duca – Duque de Caxias – Grêmio	23	24
Vasco da Gama (Rio de Janeiro)	2	3
Almirante Tamandaré	1	1
Tamandaré (Cachoeira do Sul)	1	1
Itapuí (São Leopoldo)	1	1
Humaitá(São Leopoldo)	1	1
Riachuelo (Florianópolis)	1	1
Corinthians Paulista (São Paulo)	1	1

PARTICIPANTES

Guarnições	Número de vezes	Remadores	Timoneiros
3	1	24	3
4	6	192	24
5	5	200	25
6	15	720	90
7	6	336	42
8	2	128	16
9	2	144	18
TOTAL	= 37	1.744	218

Média de participantes = 5,9

Maior número de guarnições = 9 (1958 e 1964)

Menor número de guarnições = 3 (1971)

Desistências = 3 (1966 – Vasco da Gama e GPA, 1968 – Vasco da Gama)

Desclassificação = 1 (1942 – União – 3º lugar)

Naufrágio = 1 (1972 - Grêmio)

Guarnições que concluíram as 37 travessias = 213

Guarnições que participaram das 37 travessias = 218.

MEDALHISTAS

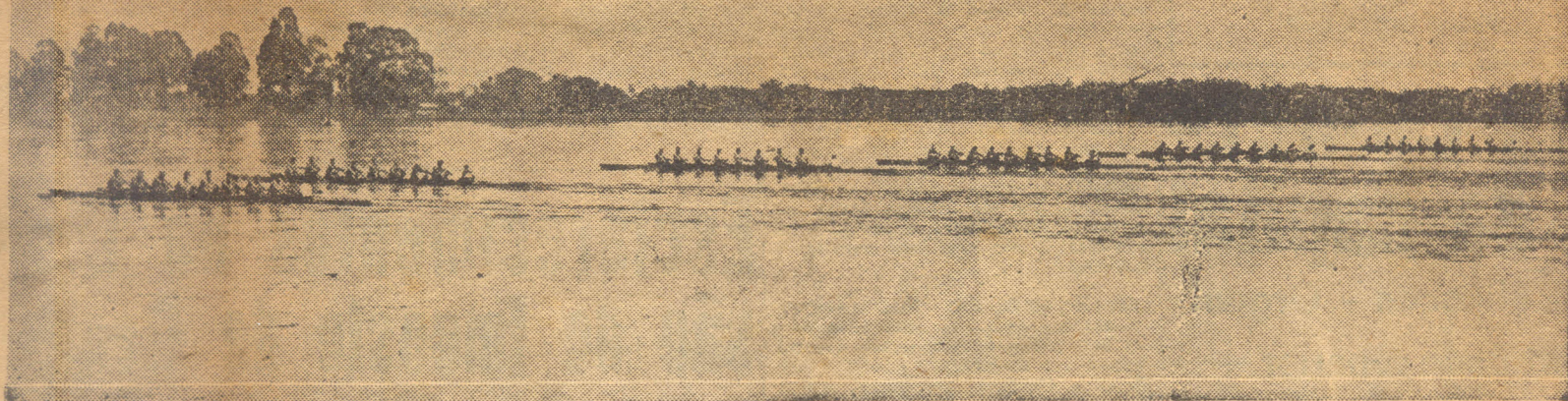
1º lugar = 333 medalhas (296 remadores e 37 timoneiros)
2º lugar = 333 medalhas (296 remadores e 37 timoneiros)
3º lugar = 333 medalhas (296 remadores e 37 timoneiros)
Total = 999 medalhas (888 remadores e 111 timoneiros).

REGATAS FOLHA DA TARDE

1971 – 02/05 – Regata em homenagem ao 35º aniversário da Folha da Tarde, prova para out-rigger a 8, categoria juvenil – 1.000 metros.

1974 – 05/05 – Regata em homenagem à Folha da Tarde – a Travessia não foi incluída no programa.

Luiz Licht
Porto Alegre, 08/11/2002



Uma fase do desenrolar da clássica prova "FOLHA DA TARDE" efetuada no ano findo, vendo-se os seis conjuntos em ação procurando colocar-se cada vez melhor. O ponto de chegada da grande rústica náutica é defronte ao Entrepasto Frigorífico

A maior regata em linha réta da América do Sul

F. TARDE 12.5.43

Está polarizando a atenção dos esportistas náuticos, a disputa da prova clássica "FOLHA DA TARDE", mais longa corrida em linha réta da América do Sul, que deverá ter, na disputa deste ano, um sucesso sem igual dado o enorme entusiasmo dos concorrentes inscritos.

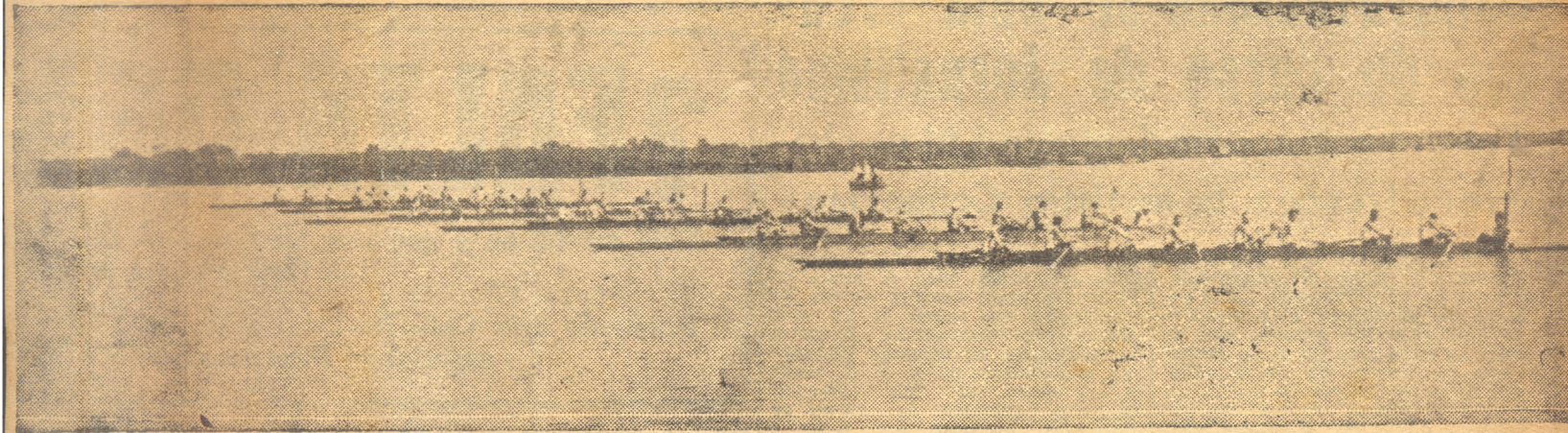
A referida prova vem todos os anos ganhando maior incremento, sendo mesmo das que mais interesse desperta entre os clubes filiados à Federação Aquática do Rio Grande do Sul. Instituída em 1938, teve naquele ano quatro concorrentes, que terminaram na seguinte ordem o percurso entãe do fundo do Saco dos Navegantes à parte fronteira à rua Paisandú: 1) GPA; em 17m54; 2) Barroso; 3) União; 4) Vasco; em 1939 no mesmo percurso, participaram também 4 tripulações, terminando o percurso da seguinte maneira: 1) Barroso, em 17m50; 2) GPA; 3) Vasco; 4) União. No ano de 1940, efetuada no percurso entre o local defronte a rua Sertorio até à rua Paisandú, tendo participado sete concorrentes que tiveram a seguinte classificação: 1) Barroso, 13m51; 2) GPA;

3) Barroso "B"; 4) Duque de Caxias; 5) Vasco da Gama "A"; 6) União; 7) Vasco da Gama "B"; em 1941, no percurso entre o Saco dos Navegantes e o Entrepasto Frigorífico: 1) Barroso "A", 14m54; 2) Duque de Caxias; 3) Vasco da Gama "A"; 4) União "A"; 5) União "B"; 6) Vasco da Gama.

No ano passado, no mesmo percurso do ano anterior: 1) Barroso, 2) Duque de Caxias, 3) GPA, 4) Vasco da Gama, 5) Barroso "B".

O TREINAMENTO — Os principais conjuntos que participarão da prova clássica "FOLHA DA TARDE" têm treinado assiduamente. Ontem assistimos aos ensaios dos dois "eights" zebraados, e ambos demonstraram cada vez maior harmonia. O barco do União tem treinado mais tarde, quasi escuro, e seus defensores estão grandemente animados, pretendendo conseguir destacada classificação.

Será empolgante o duelo entre os "eight"



Domingo próximo, às 10 horas, será renovado o bellissimo aspecto esortivo que vemos na foto acima: um pugilo de guapos remadores atentos à ordem de "larga"! afim-de disputa-em a próva clássica FÓLHA DA TARDE, a mais longa regata em raia réta da América do Sul. A chegada da Travessia a Remo de Pôrto Alegre, para eight tripulado por remadores "seniors", verificar-se-á no ponto fronteiro ao Entrepuesto Frigorifico.

F. TARDE 14.5.43

Os clubes concurentes ao prêmio clássico FÓLHA DA TARDE estão ultimando seu preparo para concorrer ao pareo que, domingo próximo, a Federação Aquática do Rio Gran-

de do Sul fará realizar, no percurso de 4.500 metros, para eight tripulados por remadores seniors.

Ontem, pela manhã, o União fez um treino, sendo que, à tarde, foram vistos os barcos zebrados e gepeano, sendo que todos os ensaios agradaram em cheio.

Sobre o treinamento dos conjuntos concurentes da importante e clássica prova náutica ouvimos, ontem, o esportista Leonardo Krug, presidente do Tamandaré, dada sua qualidade de neutro, pois seu clube não concorrerá ao pareo.

Krug, disse que não se agradou do

último ensaio dos gepeanos, ou melhor, que, desta vez os campeões não trabalharam muito bem com o carrinho, demonstrando, todavia, forte "train" e grande preparo fisico fazendo com que muito difficilmente poderá ser abatido. Quanto aos zebrados, — disse o principal mandatario "carvoeiro", — ambas as tripulações do clube dos irmãos

Sachs estão melhorando consideravelmente em sua ação, devendo ser rem taxadas de perigosas rivais o grêmio que ostenta o titulo de campeão gaúcho de oito.

O presidente tamandarista decrou, por fim julgar que a prova domingo próximo será das mais d'ras de quantas têm sido realizadas nos últimos tempos.

INDE ÊXITO

Registrou a regata clássica "Fôlha da Tarde" em sua 13.ª realização — Barroso, GPA e União obtiveram as três principais colocações

O Clube de Regatas Almirante Barroso conseguiu pela 10.ª vez laurear-se vencedor da Regata Clássica FOLHA DA TARDE.

A regata mais longa da América do Sul, ontem realizada nesta capital, teve um desenrolar dos mais emocionantes, em vista da combatividade das três guarnições que melhor se colocaram, e foi acompanhada com vivo interesse por um público grande e entusiasmado. Inúmeros remadores, tripulando embarcações diversas, deram um aspecto bizarro a toda a extensão da raia, que ia desde o Saco dos Navegantes até o Cais do Porto.

A regata decorreu sem incidente algum, nada havendo que, de leve sequer, pudesse empanar o seu brilho, que foi completo.

A SAIDA

ÀS 9,10 horas, foram alinhadas as guarnições concorrentes, tendo os juizes anotado as substituições e dado as instruções habituais para a largada.

Cerca das 9,20 horas, o juiz Rolf Herzfeldt deu o tiro de início da prova, ouvindo-se logo os gritos de incitamento dos que, em terra na Estrada Dona Teodora, assistiram à magna competição do remo gaúcho.

Até a décima remada, contada pelos juizes, a fim de ser confirmada a largada, observou-se unicamente um desvio do barco do União para bombordo, levando-o a entrar em águas da guarnição vascaína, mas sem prejuízo da corrida e, apenas, enviando águas revessas a este concorrente.

O UNIÃO NA LIDERANÇA

O conjunto do União não conseguiu harmonizar sua remada, embora tivesse largado no momento exato. A ação do stroke não combinava com o do sota-voga. Apesar disso, conseguiu ir para a frente a guarnição tida como favorita. Com 34 a 36 remadas por minuto, o barco dirigido por Santos Rocha lidera algum tempo a corrida, enquanto os demais tratam de se situar o melhor possível.

A guarnição unionista manteve-se na vanguarda até os 1100 metros, mas para tanto seu "cox" teve de solicitar dos seus comandados remadas mais firmes, entregando, após, ao Barroso o comando do lote, enquanto o GPA, corria um pouco mais atrás, mas com ação poupada. A alguns barcos dos ponteiros seguia o conjunto vascaína e, mais atrasados, os leopoldenses e a guarnição do Duque de Caxias.

O BARROSO NA FRENTE

Foi no início do Cais dos Navegantes que o conjunto zebrado

conseguiu a frente. Todavia não se esforça muito, aparentemente, por manter o posto de honra, já que não modificou sua remada, de 30 golpes por minuto, bem "clavados" dentro d'água.

A regata torna-se ai grandemente emocionante.

LUTA TITANICA

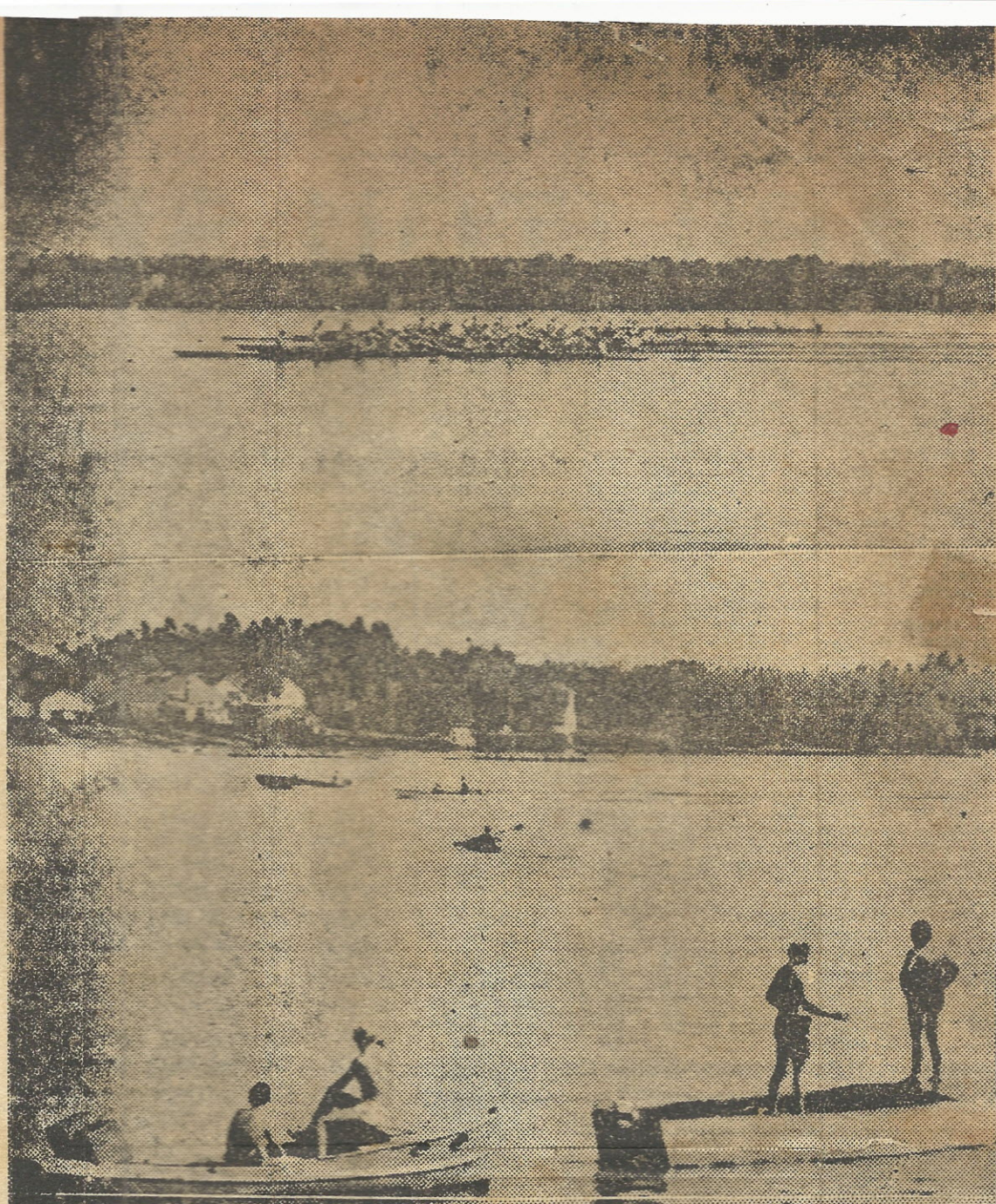
Durou muito pouco o predomínio dos barrosistas. O conjunto do União, demonstrando possuir mais reserva de energias do que propriamente, ação harmoniosa, consegue emparelhar com os comandados de Barbosa dos Santos, estabelecendo, assim, uma luta emocionante por mais de 1500 metros. O GPA continua assistindo de "camarote" e o conjunto dos dois ponteiros, emprestando uma remada calma.

ENTRAM OS JUIZES EM AÇÃO

Nenhum dos ponteiros logra obter qualquer vantagem sobre seu adversário. Os barcos juntam-se, ficando os remos de ambos a dois metros de distancia. A direção da regata intervém, solicitando aos timoneiros o necessário afastamento, a fim de evitar um choque, no que foi logo atendida.

CONTINUA A LUTA

Até faltarem uns 400 metros para o final as guarnições do Barroso e União vão paradas. Mas a



Na parte superior, flagrante apanhado logo após a largada da Regata Clássica FOLHA DA TARDE e em baixo, a chegada, aparecendo quase coladas, na Ilha do Chico Inglês, as guarnições que, sem motivo plausível, desgarraram muito aumentando o percurso e distanciando mais ainda o público da corrida.

regata a tripulação dirigida por Barbosa dos Santos demonstra, no entanto, que levará a melhor, já que o conjunto unionista parece estar tímido. Assim mesmo, os azuis continuam lutando com bravura.

O BARROSO NA FRENTE

Após passar pela ponta da Ilha do Porto, os zebrados conseguiram derrotar seus fortes adversários, mas, de imediato, outro perigo tiveram que conjurar os comandados de Barbosa. É que, em violenta arrancada e atendendo às repetidas solicitações de Arlindo Cabral, os ceceanos arremetem contra os unionistas suplantando-os facilmente, e parte se encaixam dos ponteiros. Estes que haviam afrouxado a voga, tiveram de força-la de novo. Os barcos chegam a unir-se, tocando a proa do GPA a popa do Barroso, mas a fulminante arrancada dos remadores do "mais antigo" termina pouco antes da meta final.

A LUTA NA RETAGUARDA

Não foi difícil ao conjunto do Vasco da Gama suplantarem o do Itapui de São Leopoldo, o mesmo sucedendo com os leopoldenses em relação ao conjunto do Duque de Caxias, constituído de novos remadores.

NO BALISAMENTO DE CHEGADA

O conjunto do Barroso conseguiu passar pelos balisamentos de chegada após 13 minutos, 57 segundos e 3 décimos do tiro de largada. Por pouco mais de um barco sobre o clube vitorioso em 1948, o Barroso conseguiu o seu 10.º triunfo no prêmio clássico instituído em homenagem à FOLHA DA TARDE. Em segundo lugar colocou-se o G.P.A., que por três remadas apenas foi suplantado pelo seu valoroso rival, tendo terminado o percurso em 14'03"7. O União colocou-se em 3.º lugar, com 14'21".

Em quarto lugar colocou-se o conjunto vascaína, formado por oito remadores principiantes, que foi seguido pelo Itapui, de São Leopoldo, e pelo barco representativo do Duque de Caxias.

OS REMADORES DEGLADIANTES

As guarnições concorrentes estavam assim constituídas:

1.º BARROSO — Alvaro Fonseca, Ricardo Belotto, Edmundo Luetz, Elmar Wuerch, Alberto Santos, Ivo Ritman, Valdemar Pilmann, Carlos Chiapetti, voga, Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.

2.º G.P.A. — Alberto Angelo, Ernesto Schulz, José Segala, Haroldo Pfeiffer, Geraldo Jung, Helio Thormann, Osvaldo Klein, Heinz Schulz, voga, Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.

3.º UNIÃO — Flavio Mascarello, Luiz Dann, Henrique Dahlen, Iracino Kozachenko, João Batista da Silva Filho, Lon Menezes, Antonio Biedermann, Wilson Nascimento, voga, Otavio Santos Rocha, timoneiro.

4.º VASCO DA GAMA — Vicente

Orosko, Ernesto Sanderson, Pedro Wabiszewski, Moacir Melo, Beno Garsve, João Bereta, Guido Schiefelbein, Alexandre Rozmirski, voga e Gregorio Pineda, timoneiro.

5.º ITAPUI — João Martini, José Albano Ripi, Godofredo Heit, Ari Bier, João Becker Sobrinho, Percy Cornelius, Heitor Rodrigues, Delcio Seferin, voga e João Damasceno Flores, timoneiro.

6.º DUQUE DE CAXIAS — João Keiper, Sebastião Quadros, Adolfo Purper, Admar Calit, Olivio Marson, Acelino Pereira Neto, Adão Mates, Valmor Oliveira, voga e Otavio Lima, timoneiro.

GESTO ELOGIAVEL

Logo após terminar a regata a tripulação do União foi até a rampa do Barroso felicitar o clube vencedor da Regata Clássica FOLHA DA TARDE de 1949. Foram, ai, levantados hurrás recíprocos.

TERMINADA A REGATA

* FALA CHIAPETTI

Carlos Chiapetti participou onze vezes da regata clássica FOLHA DA TARDE, tendo por nove vezes conseguido vencer. É um feito elogiável e unico na canoagem gaúcha.

Logo depois de desembarcar do barco, na rampa do Barroso, a reportagem da FOLHA DA TARDE procurou ouvir o extraordinário stroke gaúcho, que nos declarou:

— É a ultima vez que participo desta prova. Estou velho e daqui a algum tempo somente remarei na categoria de veteranos! De qualquer maneira, estou satisfeito.

* ENTREGA DE PREMIO

Conforme havia sido resolvido, logo após a chegada da importante corrida náutica realizou-se a entrega de premios. Esta solenidade teve lugar na sede do Barroso, na presença de remadores de todos os clubes disputantes e grande numero de esportista. A reunião foi presidida pelo esportista Rocco Aloise, presidente do Barroso, tendo decorrido debaixo de grande animação.

Por fim, o sr. Aloise, em breves palavras, saudou os remadores participantes, levantando vivas à FARGS e à FOLHA DA TARDE, que foram entusiasticamente correspondidos.

do Es-
eopoldo,
ia.

9

realizada em ho-
que triunfaram
a efetuadas. Entre
guiram ganhar na
gata, anotamos pre-
guintes: Henrique
vitorioso na pri-
realizada em 1938;
dos Santos, que
guarnições vitoriosas;

ria antigo pro-
desde 1920 retornou a São Paulo,
de onde é natural, voltando ago-
ra a visitar Porto Alegre.

Também anotamos nomes des-
tacados do remo gaúcho, na re-
gata, devendo ser antes citada a
guarnição do Jupiter, do GPA,
que ao aparecer no local da che-
gada, arrancou aplausos.

Estes ainda os comparecentes:
Henrique Huber, Carlos Arnt,
Arnaldo e Danilo Bernardi, Gus-
tavo Karls, dr. Mario Rigatto,
dr. Gabriel Tabbal, dr. Carlos
Hoffmeister Filho, Newton Neto,
Ari Lanzer, Arquimedes Magnus
de Souza, Arthur Schiehl, Edu-
ardo de Rose, Mameel Silveira,
Guilherme Schwarz, dr. Gáfrão,
do de Camilla, Alberto Pinheiro,
Américo Costa Dias, Gino Qua-
lisoni, Felix Kessler Coelho de
Souza, Ilo Lanzer, Eduardo Mas-
carelo, Luiz Ledermann e tantos
outros.

INFRAÇÃO

Fato lamentável consta nas a-
notações dos juizes de chegada.
É que cita que uma guarnição
do clube vencedor acompanhou
os melhor classificados. Repetiu-
se o fato que deu origem a uma
questão, quando da disputa da
Regata Sulbancó, em 1960. Guar-
nições do GPA, União e Vasco
foram desclassificadas, por terem
sido acompanhadas. E o mais la-
mentável é que um remador do
barco culpado era o mesmo do
barco infrator de 1960...

Barroso, Vasco, GPA e União Na Regata "Fôlha da Tarde"

FOLHA 16.5.1956

Foram aceitas as inscrições para a regata clássica FOLHA DA TARDE, a ser efetuada domingo próximo, às 10 horas. Alistaram-se seis guarnições, sendo duas do Almirante Barroso, duas do Vasco da Gama, uma do GPA e outra do Náutico União, apesar desta última depender de confirmação.

Assim, está plenamente garantido o êxito da grande maratona náutica, que desde 1938 vem sendo efetuada, sob o patrocínio do "vespertino da cidade".

O sorteio de malhas, procedido logo após o recebimento das inscrições, acusou a seguinte colocação das guarnições na raia:

1 — Vasco da Gama "A", barco Jurubatuba, 2 — Náutico União, barco Iris, 3 — GPA, barco Alberto Bins 2º, 4 — Almirante Barroso "B", barco Brasil, 5 — Almirante Barroso "A", barco Amazonas, 6 — Vasco da Gama "B", barco Guanabara.

A regata será iniciada às 10 horas, devendo o percurso durar cerca de 15 minutos.

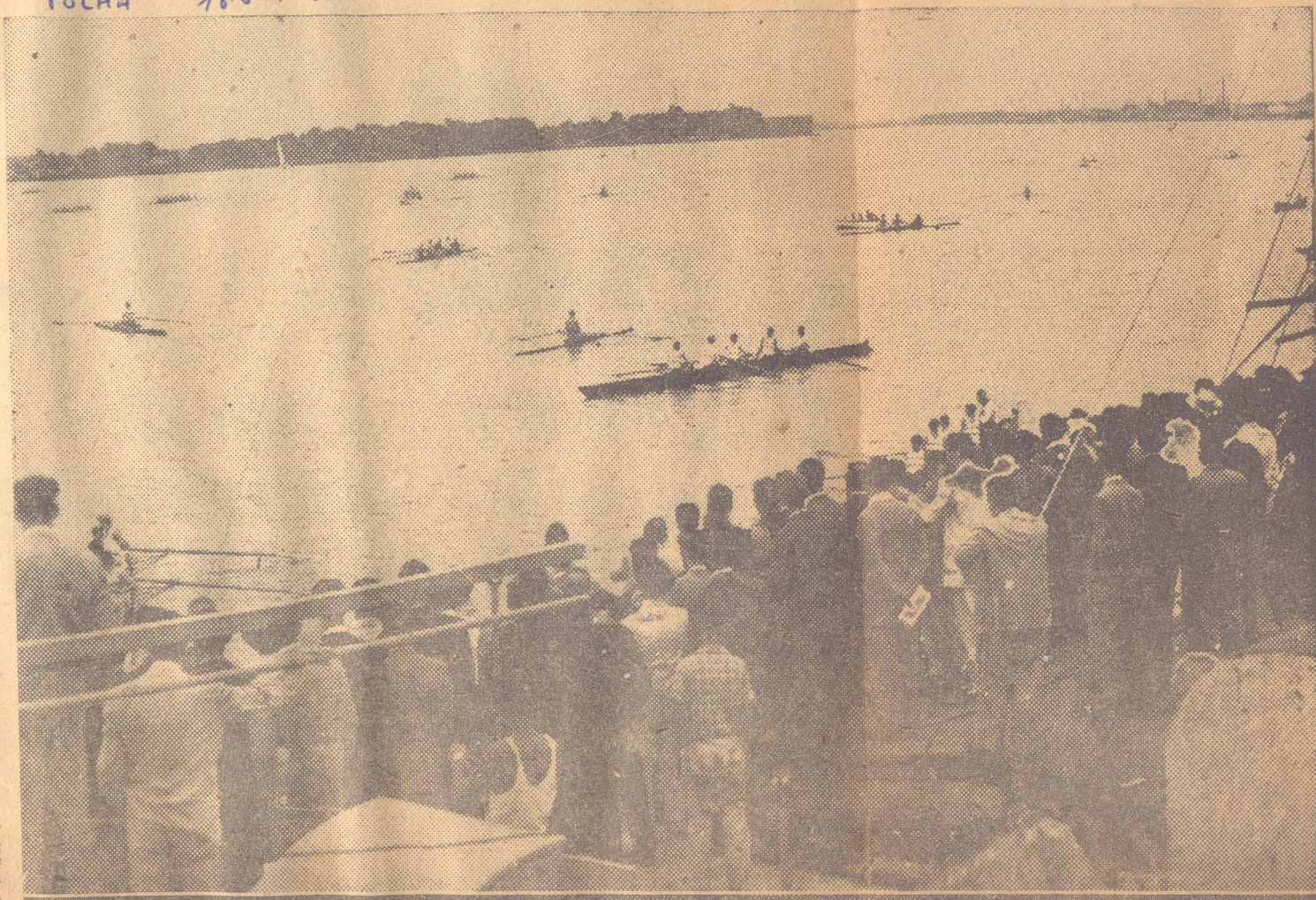
Continuam os treinos

Apesar do frio reinante, os treinos para a regata de domingo próximo estão sendo efetuados regularmente. Ainda ontem pela manhã, treinou o conjunto vascaíno, apontado como o favorito da prova, dado suas magistrais performances conseguidas na temporada.

A tarde, treinaram os barrosistas. Segundo nos informou o esportista Gomerindo Juliano, pela primeira vez na temporada o eight zebreado contará com todos os remadores da primeira classe de seu clube, pretendendo assim conseguir adjudicar-se a quarta taça que serve de prêmio ao maior prêmio náutico em linha reta da América do Sul.

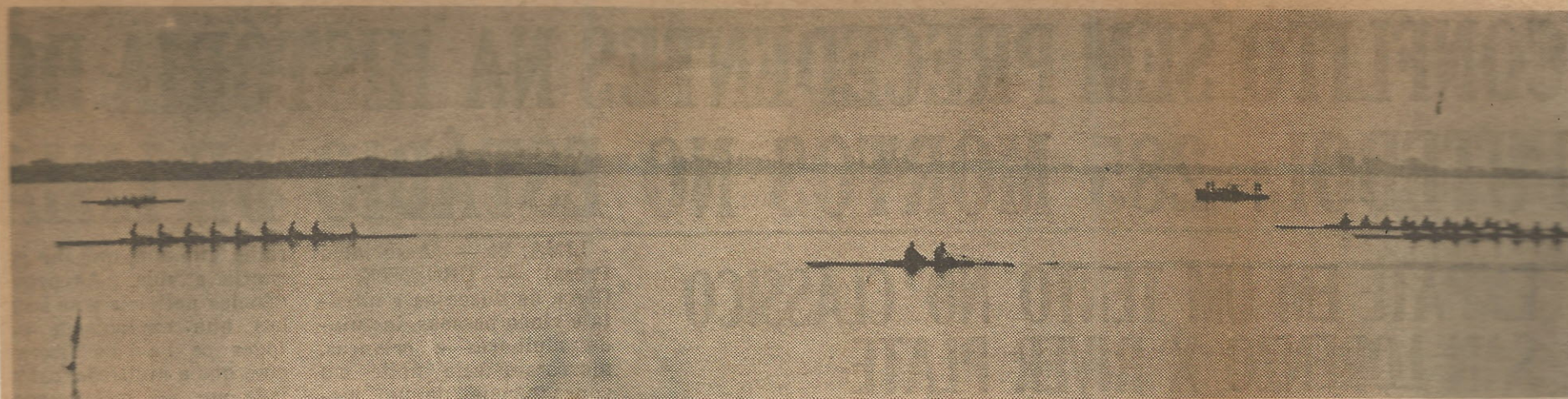
Entrega de prêmios

Domingo, às 11 horas, na sede social do GPA, será procedida a entrega geral de medalhas de toda a temporada de 1956. Os remadores classificados em primeiro e segundos lugares deverão estar presentes ao ato.



ENTRE OS ESPETÁCULOS esportivos melhor assistidos da cidade figura sem dúvida a Regata Clássica "Folha da Tarde", a efetuar-se domingo, às 10 horas. Na foto, um aspecto da chegada de uma das edições passadas deste magnífico prelo, aparecendo também parte do grande público que assistiu a competição que a FARGS realiza e o "vespertino da cidade" patrocina

1851



A CHEGADA — Aspecto do final da Regata Fólha da Tarde. Enquanto a guarnição A do União entra nas marcas finais, a B do mesmo clube ainda está em luta com o GPA. Vê-se um barco a dois do União, pontilhando de negro uma regata que somente teve esta intromissão a lamentar

EMPREGANDO ÓTIMO TEMPO UNIÃO VENCEU A REGATA FÓLHA DA TARDE

Pela 28a. vez realizou-se ontem a regata Fólha da Tarde, cognominada Travessia a Remo da Cidade. Trata-se de uma competição tradicional, que vem se realizando desde 1938, interessando grande número de remadores. O público aprecia a luta dos eight por toda a extensa raia que vai do fim do antigo Caminho Novo até a escadaria central do Pôrto. Em todos os lugares estratégicos, nos 4400 metros da raia, os aficionados se postaram para apreciar a luta empolgante dos guapos remadores de nossos tradicionais clubes, que procuraram conseguir as principais colocações.

passaram com um pouco de vantagem as guarnições do União e GPA.

PERCALÇO

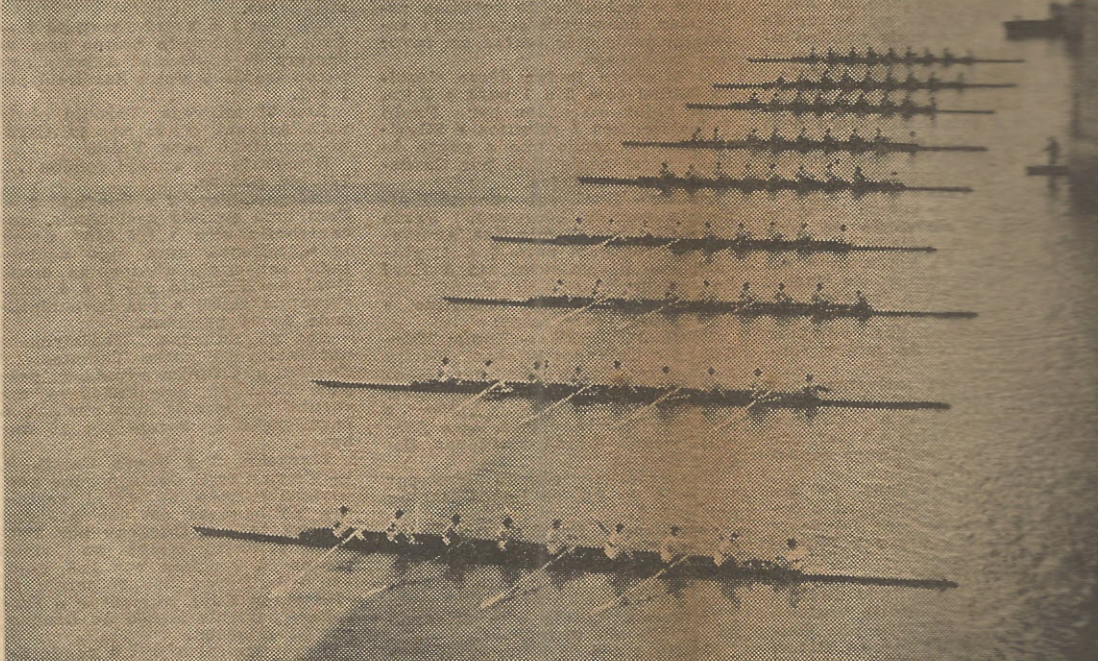
Pela altura dos mil metros, a guarnição do Duque de Caxias, que remava com segurança, acompanhando de perto os ponteiros, sofre um percalço, tendo partido o remo do centro-proa. Entretanto, demonstrando um valor esportivo que deve ser exaltado, a tripulação constituída de remadores novos, continua lutando pela classificação, sem um dos remos. Chega ao final, merecendo fartos aplausos.

LUTA EMPOLGANTE

As guarnições lutam com denuedo. O barco A do União conseguiu um pouco de vantagem, seguido do barco B do mesmo clube, e do GPA. Os demais cedem terreno, mas lutam entre si, apresentando uma visão empolgante da chegada.

CHEGADA VIGOROSA

A chegada da guarnição do Náutico União deu-se exatamente 13m38 depois da largada. Deve-se dizer que pela maneira como se encontrava a raia, com águas paradas, o tempo empregado é ótimo. Em condições mais favoráveis, o União triun-



Alinhadas na saída, as nove guarnições esperam o "largar", para disputarem os 4.400 metros da grande regata que Fólha da Tarde patrocina e a FARGS realiza, sempre com grande êxito, desde 1938

A LARGADA
Somente cerca das 11,30 horas, portanto hora e meia depois da marcada, é que pôde ser dada a largada. Isso porque o forte nevoeiro que até nove horas estendia-se por toda a cidade, desapareceu da raia, abrindo um sol brilhante, enquanto o leito do Guaíba se manteve liso como um espelho. Águas paradas. O starter funcionou bem, largando nove guarnições, tantas quanto estavam inscritas.

REMAM COM FIRMEZA
Logo após a largada, as guarnições remam com firmeza, situando-se de maneira a cumprir uma boa reta. Nos mil metros

fou em 1963 com o tempo de... 13m34.

EMPOLGANTE LUTA
A luta pelo segundo posto foi empolgante. Lutaram com energia GPA e União B, sendo o duelo favorável aos do mais antigo, que bateram seu rival por meio-castelo.

EMOÇÃO
Houve emoção e calorosa manifestação de apreço aos maratonistas da 27a. Regata Fólha da Tarde. E na apresentação, foram os remadores da extraordinária regata, bem aplaudidos.

ENTREGA DE PREMIO
As guarnições melhor classificadas receberam finas medalhas, oferta da entidade dirigente do remo, que foram entregues na ocasião. Também a Fólha da Tarde, representada pelo nosso companheiro Tullio de Rose, procedeu à entrega do troféu ao vencedor, que foi recebido pela menina Maria Hofmeister, madrinha da guarnição campeã. No ato, representou o CRD o dr. Henrique Licht.

HOMENAGEADOS PRESENTES
A regata foi realizada em homenagem aos que triunfaram nas disputas já efetuadas. Entre os que conseguiram ganhar na tradicional regata, anotamos presentes os seguintes: Henrique Kranel Filho, vitorioso na primeira corrida, realizada em 1938; Oscar Barbosa dos Santos, que dirigiu seis guarnições vitoriosas;

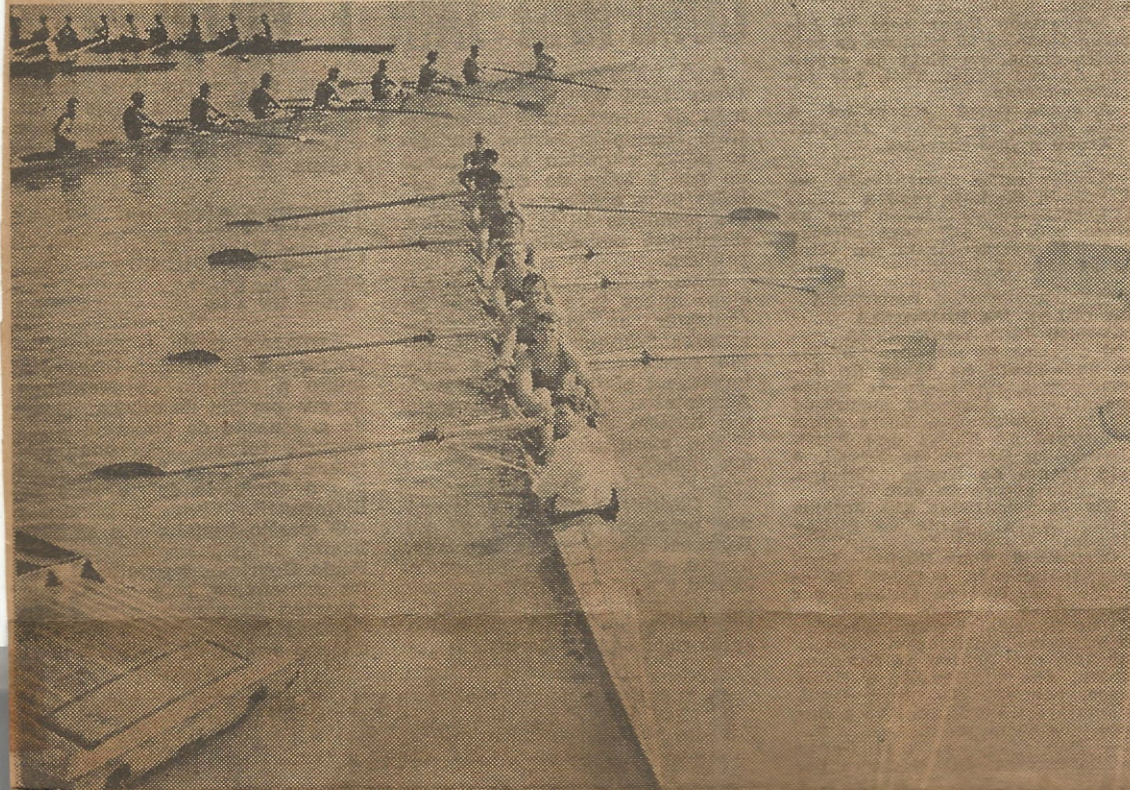
INFRACÃO
Pela lamentável consta nas anotações dos juizes de chegada e que cita que uma guarnição do clube vencedor acompanhou os melhor classificados. Repetiu-se o fato que deu origem a um questionamento, quando da disputa da Regata Sulbanco, em 1960. Guarnições do GPA, União e Vasco foram desclassificadas, por terem sido acompanhadas. E o mais lamentável é que um remador do barco culpado era o mesmo do barco infrator de 1960...

Silvio Bins, que triunfou e quatro vezes; Artur Maske, Jo Batista da Silva Filho, Eras Losekan, Frederico Reuter, Alvaro Fonseca, Ivo Rittmann, Osvaldo Zettermann, Assis Bra Pieruccini, Ubirajara Freire Venei Kesterke e outros.

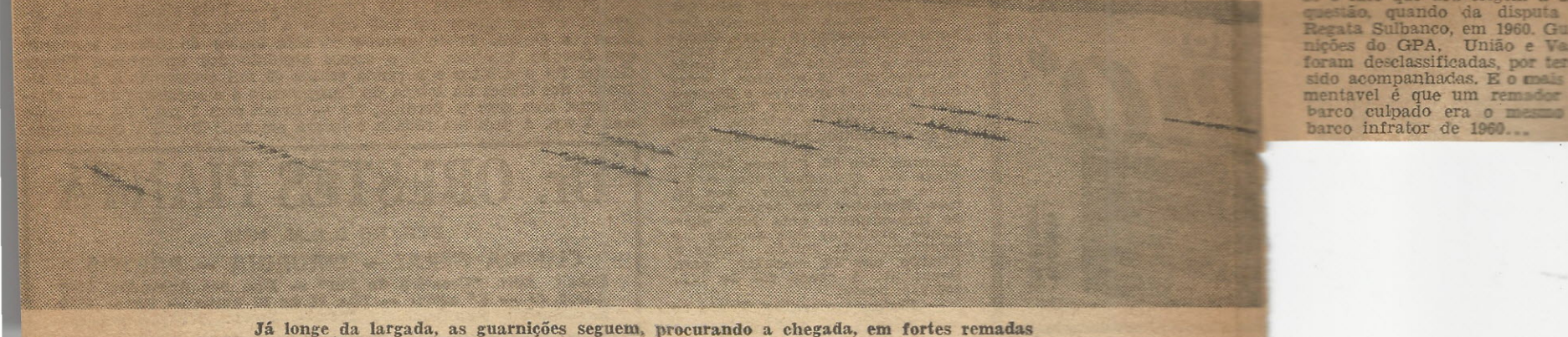
Presenciaram a regata mais esportistas Huberto Sachs, Jo C. Wallau Filho, que fizera parte dos que instituíram a importante corrida, assim como teve o esportista Nicola Lagrotti antigo procer do Canottieri, e desde 1920 retornou a São Paul de onde é natural, voltando agora a visitar Pôrto Alegre.

Também anotamos nomes de tacados do remo gaúcho, na regata, devendo ser antes citada, guarnição do Jupiter, do GP, que ao aparecer no local de chegada, arrancou aplausos.

Estes ainda os compareceram Henrique Huber, Carlos Arnaldo e Danilo Bernardi. Gustavo Karis, dr. Mario Rigatti, dr. Gabriel Tabbal, dr. Carl Hoffmeister Filho, Newton Neto Ari Lanzer, Arquimino Magu de Souza, Arthur Schicht, Eduardo de Rose, Manoel Silveira, Guilherme Schwarz, dr. Gilrão de Camilla, Alberto Pinheiro, Americo Costa Dias, Gino Quizoni, Felix Kessler Coelho e Souza, Jo Lanzer, Eduardo Marcella, Luis Lebermann e tantos outros.



A VENCEDORA DA MARATONA DO REMO GAÚCHO — A guarnição laureada na XXVII Regata Honra Fólha da Tarde, do Náutico União, apresenta-se ao júri, depois da esplêndida vitória

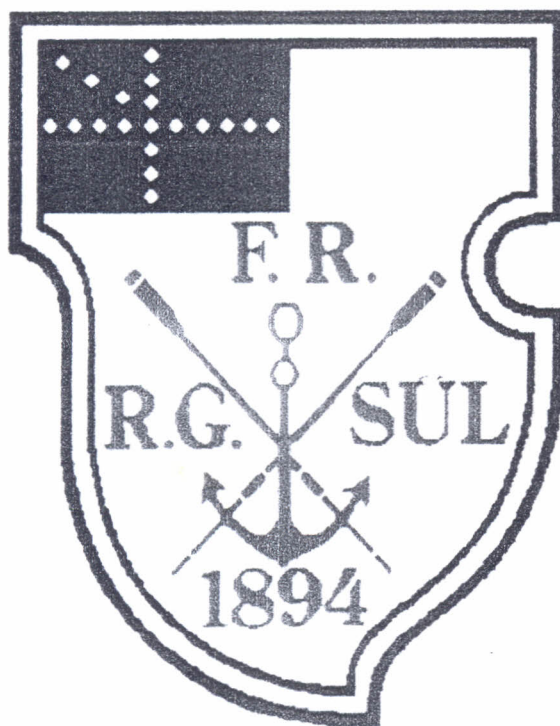


Já longe da largada, as guarnições seguem, procurando a chegada, em fortes remadas

FEDERAÇÃO DE REMO DO RGS

Fundada em 17/02/1894

Decana das Federações Esportivas do Brasil



REGATA 25 DE AGOSTO DE 2002

LONGA DISTÂNCIA 8 + CLASSE ABERTA

REGATA LONGA DISTÂNCIA 4 KM

8 + CLASSE ABERTA
SAÍDA NORTE DA ILHA DO C.R.GPA.
CHEGADA NA FEDERAÇÃO
PROVA: 10 HS. 4.000

Baliza 1 – C.R.VASCO DA GAMA –

Luciano Nicolau, Leandro Müller, Jonas Cardoso, Alexandre Dulxits,
André Nicolau, Marcelo Nicolau, Leandro Schultz, Gérson Port,
Timoneiro: Silmar Braga

4^o

Baliza 2 – G.N.UNIÃO B –

Luiz Petersen Jr., Luiz Fernando Cauduro, Eduardo Winkler, Carlos
Fittipaldi, Luiz Carlos Neff, Moisés João de Deus, Antonio Bandeira,
Vanildo Santana. Timoneiro: Luis Lanis.

2^o

Baliza 3 – C.R. A. BARROSO –

Denis Ruschel, Ronald Ruschel, Edi Silva, Felipe Sartóri, Leomar
Medeiros, William Silva, Valdenam Machado, Juliano Rodrigues,
Timoneiro: Jeferson Fernandes.

6^o

Baliza 4 – C.R. GPA B –

Fábio Valério, Bernard Ribeiro, Willian Pinto, Andrius Peres, Matheus
Kohl, Daniel Linden, Werner Hoher, Lourenço Meirelles.
Timoneiro: Marco Selbach.

5^o

Baliza 5 – C.R. GPA A –

Rogério Torre, Marco Soares, Maurício Sauressing, Ricardo
Diefenthaler, Gilson Castro, Marcos Boetcher, Gustavo Reichert, Ralf
Gutschwager. Timoneiro: Roberto Lisboa

3^o

Baliza 6 – G. N. UNIÃO A –

Diego Oliveira, Luciano Sousa, Elias Freitas, Guilherme Ries, Evaristo
Wirtti, Diego Rosito, Rui Valle, Ronaldo Vargas.
Timoneiro: Guilherme Santos.

1^o

12' 37" 13' 42"
13' 20" 13' 54"
13' 36" 14' 06"

JURI

Presidente: Saul Nei Barbosa

Árbitro: Benicio L. Nascimento

Árbitro de Chegada: Elmar

Cronometrista: Caliton Rodrigues

Alinhador: Pedro Makarowski

Pontuação da Copa de Remo Master
Regatas: 23/03, 21/04, 02/06, 14/07 e
18/08.

G. N. UNIÃO: 279

C. R. G. P. A. : 269

C. R. VASCO DA GAMA: 13
